

A Confraria dos Pescadores e Mareantes de Santa Maria de Sá

Francisco Messias Trindade Ferreira*

A Confraria dos Pescadores e Mareantes de Santa Maria de Sá nascida em plena época medieval assumiu-se ao longo dos séculos XV e XVI como uma vigorosa instituição cujos objectivos extravasaram claramente o seu papel e função de assistência religiosa aos seus membros. Financeiramente poderosa e detentora de um vasto património fundiário construído a partir de aquisições, doações, legados pios e contribuições obrigatórias dos seus associados, alargou o seu âmbito de actuação a todas as áreas do quotidiano dos seus membros e da vida da comunidade onde se inseria, não receando a confrontação directa com autoridades municipais, religiosas, judiciais ou senhoriais, para fazer valer os seus direitos ou reivindicar outras pretensões. Chegou mesmo a impor-se como reguladora da actividade piscatória e da comercialização do pescado. Não descuro, também, de ser um referencial na assistência, a todos os títulos, aos seus associados, assim como à população carenciada da vila e simples passantes. O tombo realizado em finais do século XVI (e sobre o qual se elaborou o presente trabalho) dá conta da amplitude, actuação e poder desta confraria. A sua acção continuou ao longo do século XVII tendo decaído posteriormente até à sua extinção em meados do século XIX. Pelo peso e papel que desempenhou, ao longo da sua vida no contexto da vila de Aveiro, merece um olhar atento, propiciador de novas pistas para a compreensão da organização social das épocas medieval e moderna.

* CITCEM- GHP.